

Análise de Custo do Crédito

02 de Outubro de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **09/09/2015** a **15/09/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 80,9% a.a., acima da taxa de 80,7% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 79,2% a.a. para 79,5% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições aumentaram suas taxas ao registrarem média de 71,5% a.a., frente taxa de 70,7% na semana anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 73,1% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 70,0% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se decréscimo no período avaliado (de 85,7% a.a. para 85,5% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (109,9% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 88,6% a.a., seguido por Santander (72,5% a.a.) e HSBC (71,0% a.a.).

Consignado Público

No período de 9 a 15 de setembro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Consignado Público foi de 25,8% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 25,7% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 24,8% a.a. na avaliação atual, superior ao nível registrado na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 23,7% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 25,9% a.a. Os bancos privados tiveram média de 26,3% a.a., estável em relação à semana anterior (26,2% a.a.). Dentre as grandes instituições analisadas, o Itaú-Unibanco exibiu a maior taxa (31,8% a.a.), seguido por Santander (25,1% a.a.), HSBC (24,6% a.a.) e, por último, Bradesco (23,9% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 34,1% a.a., superior ao verificado na leitura anterior (31,8%). A média quadrissemanal exibiu aceleração nessa análise, chegando a 32,7% a.a., ante 32,4% a.a. na leitura precedente.

Os bancos públicos aumentaram sua taxa média de 33,2% a.a. para 37,9% a.a. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 38,4% a.a. A taxa média dos bancos privados mostrou acréscimo no período, passando de 31,1% a.a. para 32,3% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (38,7% a.a.), seguido por Itaú-Unibanco (33,2% a.a.), Santander (31,0% a.a.) e, por último, HSBC (26,1% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 11,4% a.a. no período avaliado, superior ao verificado na leitura precedente (9,4%). A taxa média para as instituições públicas passou de 10,6% a.a. para 14,6% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 9,8% a.a. no período, ante a taxa de 8,9% a.a. da leitura anterior.

Conta Garantida

No período em questão, a taxa de juros aplicada à Conta Garantida foi, em média, de 49,6% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, pouco acima da taxa registrada na semana anterior (49,4% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade exibiu leve avanço (de 49,4% a.a. para 49,7% a.a.).

No período delimitado entre 09/09 e 15/09, a taxa média dos bancos públicos foi de 37,9% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 52,5% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 37,9% a.a. (a Caixa Econômica Federal não opera nesta modalidade). Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 81,8% a.a., seguido por Itaú-Unibanco (46,5% a.a.), Santander (44,4% a.a.) e HSBC (37,2% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1.9	25.4	10.8	242.7	1.9	25.9	4.7	73.1
C.E.F	1.8	24.5	9.9	209.5	1.8	23.7	4.5	70.0
Itaú/Unibanco	1.9	25.0	11.4	264.2	2.3	31.8	5.4	88.6
Bradesco	1.9	25.7	10.4	227.1	1.8	23.9	6.4	109.9
Santander	2.0	26.8	14.1	388.7	1.9	25.1	4.7	72.5
HSBC	1.8	24.0	13.5	355.1	1.9	24.6	4.6	71.0
Média Total	1.9	25.2	11.7	281.2	1.9	25.8	5.0	80.9

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.7	38.4	2.9	40.6	2.7	37.9	2.4	32.4	0.3	3.0
C.E.F	2.8	38.4	2.3	30.8	-	-	2.7	37.2	0.4	4.4
Santander	2.4	33.2	2.4	33.2	3.2	46.5	2.9	40.6	0.3	3.9
Itaú - Unibanco	2.8	38.7	2.5	34.6	5.1	81.8	3.1	44.3	0.3	3.0
Bradesco	2.3	31.0	2.3	31.6	3.1	44.4	2.5	34.2	0.3	3.5
HSBC	2.0	26.1	2.2	29.4	2.7	37.2	2.7	36.9	0.2	2.9
Média Total	2.5	34.3	2.4	33.4	3.4	49.6	2.7	37.6	0.3	3.4

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1.56	20.43	1.77	23.45	1.61	21.14	1.25	16.09	-0.86	-9.83
C.E.F	1.64	21.57	1.15	14.72	-	-	1.56	20.43	-0.75	-8.63
Santander	1.31	16.92	1.31	16.92	2.12	28.64	1.77	23.45	-0.79	-9.07
Itaú - Unibanco	1.66	21.86	1.40	18.17	4.00	60.12	2.00	26.84	-0.86	-9.83
Bradesco	1.17	14.99	1.21	15.54	2.00	26.84	1.37	17.75	-0.82	-9.40
HSBC	0.84	10.57	1.06	13.50	1.56	20.43	1.54	20.14	-0.87	-9.94
Média Total	1.36	17.66	1.32	17.01	2.26	30.74	1.58	20.74	-0.82	-9.45

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **09/09/2015** a **15/09/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**09/09/2015 a
15/09/2015**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	0.00	0.00
2	BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	1.53	19.93
3	BCO RODOBENS S.A.	1.65	21.72
4	BANCO BONSUCESO S.A.	2.02	27.09
5	SEFFF S.A. - CFI	2.30	31.42
6	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.46	33.81
7	BCO BMG S.A.	2.54	35.12
8	BANCOOB	2.57	35.54
9	PORTOSEG S.A. CFI	2.99	42.36
10	BANIF BRASIL BM S.A.	3.03	43.09
11	SOCINAL S.A. CFI	3.15	45.07
12	BCO CITIBANK S.A.	3.48	50.67
13	FINANSINOS S.A. CFI	3.50	51.09
14	BANCO PAN	3.55	52.02
15	CARUANA SCFI	3.80	56.53
16	BCO SAFRA S.A.	3.93	58.83
17	BCO DO EST. DE SE S.A.	4.05	61.03
18	BCO REP ORIENTAL URUGUAY BCE	4.05	61.05
19	SANTANA S.A. - CFI	4.08	61.61
20	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4.13	62.55
21	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	4.26	65.03
22	BCO BANESTES S.A.	4.51	69.77
23	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.52	69.98
24	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.57	70.99
25	BV FINANCEIRA S.A. CFI	4.59	71.37
26	BCO RENDIMENTO S.A.	4.59	71.38
27	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.60	71.52
28	OMNI SA CFI	4.65	72.45
29	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.65	72.52

30	BCO DO BRASIL S.A.	4.68	73.09
31	BCO DAYCOVAL S.A	4.89	77.30
32	CREDITÁ S.A. CFI	5.38	87.50
33	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.41	88.13
34	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.43	88.61
35	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.35	109.30
36	BCO BRADESCO S.A.	6.37	109.92
37	BCO A.J. RENNER S.A.	7.20	130.23
38	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	7.35	134.29
39	KREDILIG S.A. - CFI	8.64	170.28
40	GOLCRED S/A - CFI	9.02	181.81
41	CREDIARE CFI S.A.	9.26	189.31
42	FINAMAX S.A. CFI	9.41	194.26
43	BCO LOSANGO S.A.	9.59	200.21
44	BANCO INTERMEDIUM S/A	9.62	201.17
45	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	9.96	212.35
46	BANCO BRADESCARD	10.81	242.82
47	AGORACRED S/A SCFI	11.58	272.40
48	FINANC ALFA S.A. CFI	11.85	283.25
49	ESTRELA MINEIRA	11.96	287.76
50	BANCO SEMEAR	12.54	312.56
51	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	12.71	320.19
52	NEGRESCO S.A. - CFI	13.13	339.55
53	PORTOCRED S.A. - CFI	13.16	340.72
54	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	13.26	345.56
55	SAX S.A. CFI	13.31	347.72
56	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	13.67	365.23
57	MIDWAY S.A. - SCFI	13.76	369.68
58	LECCA CFI S.A.	13.91	377.10
59	SOROCRED CFI S.A.	13.98	380.99
60	PARANA BCO S.A.	15.62	470.60
61	BANCO CBSS	16.08	498.80
62	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19.83	776.26
63	CREFISA S.A. CFI	20.14	804.42
64	FACTA S.A. CFI	20.16	805.87

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
09/09/2015 a
15/09/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BANIF BRASIL BM S.A.	0.00	0.01
2	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.35	17.48
3	SCANIA BCO S.A.	1.49	19.45
4	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.50	19.63
5	BCO CITIBANK S.A.	1.60	21.04
6	BRICKELL S.A. CFI	1.68	22.20
7	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.69	22.32
8	OMNI SA CFI	1.75	23.09
9	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	1.88	25.06
10	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.90	25.31
11	BCO FIBRA S.A.	1.90	25.38
12	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.95	26.09
13	BCO GUANABARA S.A.	1.95	26.10
14	BCO ABC BRASIL S.A.	1.96	26.15
15	BCO RODOBENS S.A.	2.01	26.90
16	BANCO RANDON S.A.	2.01	26.91
17	BCO PAULISTA S.A.	2.08	28.00
18	BCO SOFISA S.A.	2.10	28.25
19	BANCO MONEO S.A.	2.12	28.60
20	BANCO FIDIS	2.26	30.81
21	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.28	31.01
22	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.29	31.16
23	BCO SAFRA S.A.	2.35	32.16
24	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.38	32.64
25	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	2.38	32.65
26	BANCO SEMEAR	2.40	32.92
27	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.42	33.23
28	BCO DO BRASIL S.A.	2.67	37.26
29	BANCO ORIGINAL	2.70	37.62
30	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.75	38.44
31	BCO BRADESCO S.A.	2.77	38.72
32	ATRIA S.A. - CFI	2.80	39.32
33	CARUANA SCFI	2.84	40.02
34	LECCA CFI S.A.	2.94	41.65
35	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	2.98	42.24
36	BCO A.J. RENNER S.A.	2.99	42.47
37	SANTINVEST S.A. - CFI	3.06	43.64

38	GAZINCRED S.A. SCFI	3.11	44.38
39	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.14	44.88
40	SOCINAL S.A. CFI	3.17	45.50
41	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.67	54.18
42	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.68	54.32
43	SOROCRED CFI S.A.	3.89	58.13
44	PORTOSEG S.A. CFI	4.15	62.91
45	BCO BANESTES S.A.	4.21	64.07
46	BCO TRIANGULO S.A.	4.50	69.61
47	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	4.59	71.40
48	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	4.66	72.69
49	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	4.67	72.84
50	DIRECAO S.A. CFI	5.41	88.28

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP